



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ – CCIM
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/ SOCIOLOGIA

JOCEANE CARVALHO ARAUJO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA**

IMPERATRIZ/MA
2024

JOCEANE CARVALHO ARAUJO

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Maranhão – Campus Centro – Imperatriz –MA, com o tema: Relato de Experiência no Programa Residência Pedagógica, realizado como pré-requisito para obter o grau de Licenciatura em Ciências Humanas / Sociologia.

Orientador: Prof. Dr. Agnaldo José da Silva.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Carvalho Araujo, Joceane.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PRP / Joceane Carvalho Araujo.
- 2024.

21 f.

Orientador(a): Agnaldo Jose da Silva.

Curso de Ciências Humanas - Sociologia, Universidade
Federal do Maranhão, Imperatriz-ma, 2024.

1. Ensino. 2. Sociologia. 3. Residencia Pedagoga.
4. . 5. . I. Jose da Silva, Agnaldo. II. Título.

JOCEANE CARVALHO ARAUJO

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/ Sociologia, do Centro de Ciências de Imperatriz, da Universidade Federal do Maranhão como pré-requisito para obtenção do título de licenciado em Ciências Humanas/ Sociologia.

Orientador: Prof. Dr. Agnaldo José da Silva.

Aprovado em: __17_/_09_/_2024

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Agnaldo José da Silva (Orientador)

Prof. Ms. Manoel Pinto Santos (1º Examinador)

Prof. Ms. Samir de Barros Rêbello (2º Examinador)

IMPERATRIZ/MA
2024

RESUMO

Neste artigo pretendo realizar um breve relato envolvendo a minha experiência no programa Residência Pedagógica no ensino de sociologia no ensino médio de uma escola de tempo integral, neste contexto busco observar qual a importância do ensino de sociologia, qual a importância do programa residência na vida acadêmica do estudante e quais são as estratégias usadas nas práticas de ensino. Os resultados obtidos com a implementação do programa residência pedagógica foram a melhoria na qualidade do ensino, a formação continuada de professores, a inovação pedagógica, o engajamento dos alunos e o aprimoramento da prática docente.

Palavras-chave: Ensino. Sociologia. Residência Pedagógica.

ABSTRACT

In this article I intend to make a brief report involving my experience in the Pedagogical Residency program in the teaching of sociology in high school in a full-time school, in this context I seek to observe the importance of teaching sociology, what is the importance of the residency program in the student;s academic life and what are the strategies used in teaching practices. The results obtained with the implementation of the pedagogical residency program were the improvement in the quality of teaching, the continuing education of teachers, pedagogical innovation, student engagement and the improvement of teaching practice.

Key-words: Teaching. Sociology. Pedagogical Residency.

1. INTRODUÇÃO

A experiência que o Programa Residência Pedagógica (PRP) proporciona aos residentes em sua ampla extensão uma gama de conhecimentos que fará futuramente que o residente, futuro professor, possa atuar de uma maneira representativa para com a sociedade em que pretende atuar. A experiência aqui relatada se deu no curso de Licenciatura em Ciências Humanas / Sociologia em Imperatriz (LCH) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Imperatriz. A participação no PRP vai além da experiência no estágio curricular obrigatório, possibilitando que os alunos residentes tenham uma visão ampliada de como é o planejamento e a ação docente que futuramente irá atuar. Para uma melhor compreensão deste relato de experiência, faz-se necessário situar a escola onde se desenvolveu o programa citado. A escola campo onde foi realizado o relato foi na cidade de Imperatriz - MA no bairro Bacuri, no Centro Educa Mais Nascimento de Moraes. O programa Residência Pedagógica teve início em dezembro de dois mil e vinte dois, tendo como docente orientador o prof^o Dr. Agnaldo Silva juntamente com o preceptor da escola campo, o prof^o Wagner Rego. Os residentes da escola acima citada foram: Joceane Carvalho Araújo, Lenilson Costa da Silva, Danton Henrique de Melo, Karita Maria Madalena Silva Macedo e Wendy Emily Silva dos Santos. No processo de conhecimento da escola foi passado pelo preceptor uma lista com horas a serem cumpridas pelos residentes, na qual os residentes deveriam assinar a lista quando terminada aquela atividade.

O docente orientador do fez reuniões no espaço da Universidade Federal do Maranhão a cada quinze dias com os residentes, bolsistas e voluntário, juntamente com os três preceptores, um de cada escola em que o programa foi habilitado. O preceptor do PRP é um professor regular de uma escola parceira do programa que fica responsável pela recepção e acompanhamento do residente naquela escola. Nessas reuniões trabalharam-se textos teóricos que pudessem auxiliar as experiências práticas em sala de aula e na escola, sendo que em cada reunião um grupo de residentes ficava responsável pela apresentação e organização do debate e discussão do texto.

O Centro Educa Mais Nascimento de Moraes é uma escola da rede pública de ensino de tempo integral. A implantação do programa Residência Pedagógica em uma escola de tempo integral é justificada por diversos motivos, em especial por possibilitar aos alunos do ensino médio uma imersão mais significativa no espaço escolar, primando pela qualidade do ensino oferecido aos estudantes nesta etapa educacional e, no caso dos residentes, possibilitar uma formação mais significativa dos futuros professores, garantindo-lhes a possibilidade de ter uma formação prática e contextualizada e uma preparação mais efetiva e sólida, de modo que possam

contribuir com a melhoria na qualidade do ensino, com a participação e engajamento dos estudantes, com a valorização da carreira docente e com a articulação entre a teoria e prática. Em resumo, o programa de residência pedagógica busca garantir uma formação mais completa e alinhada às necessidades educacionais contemporâneas, fortalecendo tanto a formação dos futuros professores quanto a qualidade do ensino oferecido aos estudantes.

Como se sabe os programas institucionais tem grande relevância na formação dos futuros professores, neste caso o Programa Residência Pedagógica (PRP) é de suma importância para o aprendizado na carreira docente. Mas para isso é fundamental saber, afinal, que programa é esse? Ele é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por instituições de Ensino Superior (IES), contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores e professoras da educação básica nos cursos de licenciatura.

Então o Programa Residência Pedagógica é desenvolvido em regime de colaboração entre a União, os estados, os municípios e o Distrito Federal e as IES selecionadas, formalizando por meio de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre a CAPES e cada IES participante, bem como pela adesão ao PRP pelas redes de ensino mediante habilitação de suas unidades escolares para participarem como escolas-campos.

A formação de professores voltada para o nível da Educação Básica permanece como um dos grandes desafios enfrentados por universidades, sobretudo, no que se refere à formação técnico-científico-cultural. Por essa razão, é imprescindível a realização de estudos sobre esse tema, pois a formação inicial e continuada de professores tem se constituído como eixo nas pesquisas sobre políticas públicas que legitimam ações que articulam universidade e escola (Santana, Barbosa 2020). Sabendo da suma importância do programa busco contribuir com meu relato de experiência no programa para que futuramente mais alunos residentes também possam contribuir com suas próprias experiências no programa.

No campo das Ciências Humanas, a formação docente, enquanto objeto de análise, movimenta debates e discussões que vêm se fortalecendo desde o final da década de 1970, dando origem a uma produção científica de grande relevância (Nóvoa 2009; Romanowski e Martins 2010). Tais produções evidenciam que a formação de professores tem sido alvo de investigações, cujo enfoque central é o aperfeiçoamento das práticas docentes em virtude de periódicas críticas.

Nesse sentido, levanta-se o seguinte problema: De que forma o programa contribui na formação do futuro docente? Nessa mesma linha de raciocínio, o objetivo geral é: Relacionar a

minha experiência teórica com a prática na educação através da vivência do Programa Residência Pedagógica. Os objetivos específicos são: Observar a implementação do PRP em uma escola de tempo integral e compreender as dinâmicas que envolvem sua aplicação na realidade do contexto escolar inserido.

Os procedimentos metodológicos usados em relação a investigação e a averiguação dos fenômenos foram a técnica de observação como prática de pesquisa. As observações feitas foram registradas num caderno de campo para, depois, serem analisadas e articuladas, quando possível, com as teorias trabalhadas durante o curso de Licenciatura em Ciências Humanas / Sociologia.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos usados em relação a investigação e a averiguação dos fenômenos foram a técnica de observação como prática de pesquisa. As observações feitas foram registradas num caderno de campo para, depois, serem analisadas e articuladas, quando possível, com as teorias trabalhadas durante o curso de Licenciatura em Ciências Humanas / Sociologia.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA SOCIOLOGIA NO AMBITO DA ESCOLA CAMPO TRABALHADA.

Sabemos que a disciplina de sociologia é de suma importância para que possamos ter uma noção mais crítica da realidade social na qual estamos inseridos, dessa forma questiona-se de que forma o Programa Residência Pedagógica vem a contribuir na formação do futuro docente. Portanto, com o referido programa, diferentemente de um estágio em que o tempo de duração é bem menor, os alunos têm uma grande gama para poder observar e atuar de forma mais presente na vida do contexto escolar, onde pode participar de forma efetiva na sua futura profissão docente.

O Programa Residência Pedagógica contribuiu significativamente para a formação do futuro docente em diversas frentes como: na experiência prática onde me proporcionou a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar real, participando ativamente das atividades educacionais sob a supervisão do professor preceptor Wagner Rego e outros docentes da escola que são experientes, isso ajuda a conectar a teoria aprendida na universidade com a prática de ensino, dessa forma o PRP contribuiu com o desenvolvimento de habilidades pedagógicas,

permitindo que os futuros docentes desenvolvam competências específicas de ensino, como o planejamento de aulas, a elaboração de atividades educativas, a gestão de sala de aula e a avaliação de aprendizagem.

O programa em questão possibilitou também uma reflexão crítica sobre a prática docente, incentivando-me a analisar as minhas experiências, ajudando-me também a identificar desafios e desenvolver estratégias para melhorar a minha atuação como professora de sociologia. Possibilitou ainda a interação com alunos e comunidade escolar, com o programa o residente tem a oportunidade mais ampla para a sua construção de identidade profissional, ou, seja, ajuda os futuros professores a construírem sua identidade profissional como educadores de sociologia, compreendendo o papel da disciplina na formação dos alunos e na sociedade como um todo.

Em suma, o Programa de Residência Pedagógica em sociologia não apenas prepara futuros docentes para enfrentarem os desafios do ambiente escolar, mas também os capacita a serem agentes de transformação educacional, contribuindo de maneira significativa para a formação dos alunos e para o desenvolvimento da sociedade.

Então, como relacionar a minha experiência teórica com a prática na educação através da vivência do PRP? Isso envolve alguns passos essenciais em que busquei ter um planejamento integrado no qual utilizei os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade para planejar atividades e aulas práticas que fossem relevantes e aplicáveis aos contextos reais observados na escola campo.

Nesse sentido, os clássicos da sociologia, Durkheim (1858 – 1917), Marx (1813 – 1873) e Weber (1864 – 1920) e também autores contemporâneos foram acionados e trabalhados em sala de aula. Cada um desses autores desenvolveu um método próprio de análise dos fenômenos da sociedade, o que fez com que eles elaborassem teorias sobre a sociedade, a política, a economia, o poder, o estado, a religião, o trabalho, etc. Conceitos como fato social de Durkheim, alienação e ideologia de Marx e dominação de Weber foram trabalhados em sala de aula.

Também tive a observação ativa durante a residência, observando como os conceitos sociológicos são ensinados e aprendidos na prática, na elaboração de atividades significativas. Ao integrar teoria e prática de maneira consciente e reflexiva durante a experiência no Programa Residência Pedagógica o acadêmico não apenas fortalece a sua própria formação como educador, mas enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos, preparando-os para uma participação crítica na sociedade.

Como dito anteriormente, a minha participação no Programa Residência Pedagógica se

deu em uma escola de tempo integral, o Centro Educa Mais Nascimento de Moraes. Bem nas primeiras semanas na escola campo os acadêmicos residentes receberam um cronograma no qual tivemos que seguir para poder realmente iniciar em sala de aula. Neste cronograma de atividades constava vários locais da escola em que precisávamos observar. Ouvi relatos de pessoas que trabalhavam na escola campo em suas diferentes profissões e que contribuíam com o funcionamento e a organização da escola como um todo. Nesta lista que os residentes receberam tivemos que observar o funcionamento da gestão escolar, que no caso da escola em questão são três gestões: a geral, a financeira e a pedagógica. Observamos também a secretaria, os laboratórios, a biblioteca e o refeitório. Nesta observação podemos perceber o funcionamento e o regimento escolar. De um modo geral o programa foi bem aceito, apesar de que alguns professores da escola não terem conhecimento sobre ele diretamente, mas foi bem recebido pelos funcionários e alunos da escola.

Outro desafio foi compreender as dinâmicas que envolvem a implementação do referido programa no contexto escolar observado. Para compreender as dinâmicas que envolvem a aplicação do PRP na realidade do contexto escolar, é importante considerar alguns aspectos, como o contexto institucional, pois cada comunidade escolar possui sua própria cultura, suas normas, desafios, recursos e regras.

Nesse sentido, ter uma boa relação com os alunos da escola campo torna-se imprescindível para a compreensão das especificidades do alunado e, assim, poder desenvolver uma prática educativa mais eficaz e significativa. Isso vale também para outros atores que compõem a comunidade escolar. O bom relacionamento com o preceptor da escola, com a equipe gestora, com os funcionários e demais professores durante o Programa Residência Pedagógica é crucial para o seu bom andamento. Trabalhar em equipe com outros professores e profissionais da educação na escola é parte importante deste programa. Isso permite trocar experiências, compartilhar recursos e estratégias, além de fortalecer o ambiente colaborativo na escola.

Nem sempre as teorias ensinadas na universidade podem ser aplicadas diretamente na prática escolar devido a diversos fatores, como a falta de recursos, a diversidade de alunos, entre outros. A capacidade de adaptar as abordagens pedagógicas também é essencial para enfrentar esses desafios de maneira eficaz. Outra questão que o residente precisa aprender diz respeito à avaliação das práticas pedagógicas adotadas, de modo que possa continuamente refletir sobre suas ações educativas e revê-las, caso necessário.

Isso pode ser feito por meio de observações diretas, feedback dos alunos e análise de resultados de aprendizagem, ajudando a ajustar e melhorar continuamente as estratégias de

ensino, as políticas educacionais e o contexto social. Entender as políticas educacionais locais, bem como o contexto social mais amplo em que a escola está inserida, também é importante para contextualizar as práticas pedagógicas dentro de um quadro mais abrangente.

Ao considerar esses aspectos, os residentes podem desenvolver uma compreensão mais profunda das dinâmicas envolvidas na prática do Programa Residência Pedagógica no contexto escolar, contribuindo para uma formação mais eficaz e significativa como futuros educadores de sociologia.

Em um curto espaço de tempo, ocorreram transformações relevantes na área que redimensionaram a formação inicial e continuada de professores e lançaram novos desafios políticos, institucionais e pedagógicos para a Sociologia. Na escola campo Nascimento de Moraes percebo que os professores seguem a BNCC em seus planos e atuações diárias com os alunos. No formato atual do ensino médio, para além da formação obrigatória a todos, cada aluno, em tese, pode optar por disciplinas eletivas, nas quais trabalha-se uma temática profissional de interesse do estudante.

Nessas eletivas eles passam o semestre inteiro trabalhando na temática abordada. Na eletiva que participei do professor Wagner Rego foi trabalhada o empreendedorismo no eixo de sociologia, onde juntamente com o colega residente Lenilson Costa tivemos a oportunidade de trazer representantes da empresa VLI, gestora de transporte da Ferrovia Norte Sul, para fazer uma palestra com os alunos sobre a questão do empreendedorismo com o eixo social, a qual os estudantes gostaram bastante.

Com uso de alguns livros didáticos da própria unidade de ensino, noto uma grande relação com o que vejo aqui no campus da UFMA nas diversas disciplinas que tive no decorrer do curso, ou seja, associei a teoria que tive estudando com a realidade vivenciada na prática no Programa Residência Pedagógica. Uma das aulas que tive na escola campo foi acerca dos autores clássicos da sociologia: Durkheim, Marx e Weber, na qual foi possível observar que os alunos do ensino médio não possuem um grande aprofundamento nesses teóricos.

Um dos livros usados na escola de sociologia chama-se: **Sociologia em Movimento**, neste livro trabalha-se várias temáticas abordadas no campo da sociologia dentre algumas são: A Sociologia e a relação entre o indivíduo e a sociedade, onde neste tópico do livro trabalha-se a questão da relação entre o indivíduo e a sociedade, a sociologia e os direitos individuais, os dilemas da construção da identidade na era da informação. Trata também sobre o ECA, o Brasil de direito e o Brasil de fato. Aqui neste tema com esses vários sub tópicos é possível trabalhar a sociologia na sala de aula com vários recursos didáticos para que os alunos possam absorver de fato o conteúdo trabalhado no livro didático.

Outro tópico interessante do livro didático trabalhado foi o que trata dos Movimentos Sociais que está diretamente ligado a algumas temáticas e grupos aqui da UFMA, bem como à várias disciplinas e conteúdo que tive aqui no curso de Licenciatura em Ciências Humanas / Sociologia. Bem neste tópico de Movimentos Sociais pode-se trabalhar com o intuito do aluno do ensino médio absorver e compreender que os movimentos sociais são manifestações coletivas históricas com algumas características estruturais que permitem seu estudo e sua teorização. Neste mesmo sentido espera-se que o aluno possa identificar movimentos sociais existentes na própria realidade particular de cada um. Espera-se que possam avaliar os desafios e as lutas sociais no mundo atual. Então ao ser trabalhado esse tema eu tive a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos aqui na academia através de leituras e disciplinas estudadas anteriormente.

O conceito de trabalho na ótica de Karl Marx também é um tema recorrente nos livros didáticos de sociologia. A teoria marxista parte do pressuposto de que as ideias, a consciência e as relações sociais existentes em uma determinada sociedade civil, dependem de determinadas formas de organização do consumo, do comércio e da produção. Trabalhando sobre o tema relacionado ao “trabalho” com os estudantes usa-se a teoria de Marx. Para Marx, quanto mais riqueza o trabalhador produz, mais pobre ele fica. Em uma sociedade capitalista, o trabalhador se torna uma mercadoria barata que vende a sua força de trabalho apenas para a sua subsistência. Esse processo ocorre porque as coisas, ou melhor dizendo, os objetos passam a ter mais valor do que os homens, ou seja, quanto mais a mercadoria se valoriza, mais o homem se torna desvalorizado e desacreditado. É a partir dessas constatações que Marx formula o seu conceito de alienação, outra reflexão interessante no pensamento de Marx e que deve ser incluída na aula que trata sobre o conceito de trabalho nos clássicos da sociologia, se refere a análise da mercadoria. Para esse autor “a riqueza das sociedades em que domina o modo de produção capitalista aparece como uma “imensa coleção de mercadorias”, e a mercadoria individual como sua forma elementar” (Marx, 1993, p. 45).

Então a importância do ensino de sociologia no ensino médio traz várias vertentes: como a compreensão da sociedade, a disciplina proporciona aos alunos ferramentas teóricas e conceituais para entenderem melhor as dinâmicas sociais, as estruturas de poder, as desigualdades sociais e os processos de mudança na sociedade. Também estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, capacitando os alunos a questionarem e analisarem criticamente o mundo ao seu redor, promovendo uma visão mais reflexiva e informada sobre questões sociais complexas.

Capacita os alunos a se tornarem cidadãos mais engajados e conscientes, capazes de

participar ativamente da vida democrática, compreendendo direitos e deveres e responsabilidades, promoção da tolerância e respeito a diversidade ou seja, ajuda a sensibilizar os alunos para a diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa, conexão com experiências pessoais ou seja, permite que os alunos relacionem os conceitos sociológicos com suas próprias experiências e vivências facilitando o aprendizado significativo e relevante.

O enriquecimento do currículo da escola contribui para diversificar a formação do aluno, proporcionando uma educação mais abrangente e multifacetada que complementa outras disciplinas. Em resumo, o ensino de sociologia no ensino médio não apenas oferece conhecimentos teóricos valiosos, mas também promove habilidades essenciais para a vida pessoal, social e profissional dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios e contribuir positivamente para a sociedade.

3. A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA VIDA ACADÊMICA DO RESIDENTE.

A oportunidade de participar no Programa Residência Pedagógica torna-se uma atividade de suma importância no processo de formação acadêmica do discente. Durante essa ocasião o estudante tem a oportunidade de vivenciar eventos reais do ambiente profissional. Além disso, o estudante pode pôr em prática as teorias aprendidas durante sua formação, combinando experiências multidisciplinares, abrangendo diversas unidades curriculares, aplicando conteúdos absorvidos durante todo o seu processo de formação. Diante desse processo de aprendizado teórico e prático é natural que o residente, futuro professor, cometa alguns deslizes, seja na escolha do método de ensino ou do planejamento mal feito, seja no domínio de conteúdo. Isto se deve pelo fato de não estarmos habituados, mas no decorrer do percurso vamos ganhando confiança e ampliando nossos conhecimentos pedagógicos.

Então o programa Residência Pedagógica é de extrema importância na vida dos universitários por diversos motivos: como na formação prática que proporciona aos estudantes a vivência e a prática educativa desde cedo, complementando a formação teórica adquirida na universidade, promovendo uma experiência real na qual permite que os estudantes lidem com situações reais do ambiente escolar, planejando atividades e interagindo com alunos e colegas residentes. Ajuda no desenvolvimento profissional contribuindo para a aquisição de competências pedagógicas, didáticas e socioculturais essenciais para o exercício da docência.

Também contribui na inserção do acadêmico no mercado de trabalho que torna os estudantes mais preparados e competitivos para ingressar no mercado de trabalho como professores, uma vez que já possuem experiência prática significativa. Portanto, o programa residência pedagógica é uma etapa fundamental na formação dos futuros professores de sociologia, proporcionando uma preparação mais completa e eficaz para a carreira docente.

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações do Governo Federal para tentar um avanço em relação à formação de professores e tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, na segunda metade do curso (BRASIL, 2018). Tal propósito se coaduna com a perspectiva segundo a qual é imprescindível proporcionar ao licenciando a vivência do “ato docente como fenômeno concreto” (Saviani, 2009, p.151).

O programa possibilitou aos seus residentes a prática do que Nóvoa (2001) defende como primordial na formação docente, que era o aprender a ser professor na própria atuação escolar, com diálogo entre colegas da área educacional, com a troca de experiências e reflexão a respeito do próprio fazer docente. Afinal, “é no espaço concreto de cada escola, em torno de problemas pedagógicos ou educativos reais, que se desenvolve a verdadeira formação”. Nesse sentido, “as equipes de trabalho são fundamentais para estimular o debate e a reflexão” (Nóvoa, 2001). Corroborando a perspectiva teórica de (Nóvoa, 2001), entende-se que os residentes trabalharam em conjunto e cooperando com outros professores de Sociologia de longa atuação na escola, também com professores de outras áreas, agregando conhecimentos e vivências valiosas.

O programa Residência Pedagógica traz um impacto positivo na qualidade da educação, sobretudo na formação docente, possibilitando que os residentes tenham uma sólida formação teórica e prática no espaço da sala de aula e um melhor preparo na vivência da comunidade escolar, o que impacta diretamente na aprendizagem dos estudantes do ensino médio. Os estudantes dos cursos de licenciatura, participantes do PRP, passam a dominar abordagens pedagógicas mais eficazes, o que contribui imensamente para um ensino de qualidade e de excelência.

4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA SOCIOLOGIA TRABALHADAS NA ESCOLA CAMPO.

A formação e a prática pedagógica devem englobar a dimensão do trabalho educacional e científico do professor, o que implica refletir sobre as questões referentes ao ensino da Sociologia no ensino médio, tendo como foco a escola – ambiente complexo e multifacetado –

e a interação entre seus agentes em seus variados matizes. A possibilidade desse confronto se dá na medida em que compreendemos a Prática de Ensino como rito de passagem. Isto significa considerá-la, tal como sugere Monteiro (2002), um momento de descentração, privilegiado na constituição da profissionalidade, possibilitando reflexões sobre as atividades desenvolvidas.

A estratégia de ensino da sociologia pode variar bastante dependendo do contexto educacional, onde o aluno esteja inserido, dos objetivos da aula ou da disciplina ou do curso, e das características dos alunos. No entanto, algumas abordagens gerais podem ser consideradas eficazes:

1. **Contextualização:** Relacionar conceitos sociológicos com situações reais e atuais, ajudando os alunos a verem a relevância da sociologia em suas vidas. Aqui neste tópico foi trabalhado por mim, diversos textos e temas relacionados a Sociologia e suas contribuições para com que os alunos viesse a observar que as aulas de Sociologia podem ser trabalhadas de diversas maneiras.
2. **Discussões e debates:** Promover discussões em sala de aula sobre temas sociológicos, incentivando os alunos a expressarem suas opiniões e a ouvirem diferentes perspectivas. Neste tópico foi bastante pertinente pois, tive uma participação significativa e bastante comunicativa com os alunos na escola-campo.
3. **Estudos de caso:** Analisar casos concretos e exemplos históricos para ilustrar teorias sociológicas e demonstrar como elas se aplicam na prática. Aqui pude observar em sala com os alunos que eles tem bastante curiosidade em relatar fatos e acontecimentos para poder analisar em grupo.
4. **Trabalho de campo:** Realizar visitas a comunidades ou instituições para observar fenômenos sociais e coletar dados empíricos que podem ser analisados sob uma perspectiva sociológica. Aqui nesse tópico depois que fazia a divisão das equipes os alunos tinham bastante empenho em trabalhar assuntos sociais em grupo para depois expor em sala de aula.
5. **Leitura crítica:** Estimular a leitura crítica de textos clássicos e contemporâneos da sociologia, ajudando os alunos a desenvolverem uma visão analítica e reflexiva. Nesse tópico foi trabalhado em sala alguns teóricos clássicos e assuntos relacionados a sociologia onde os alunos pegavam um livro, e em sala tinham um determinado tempo pra ler para em outro momento esse aluno explicar o seu livro que foi lido.
6. **Tecnologia e mídias sociais:** Utilizar recursos digitais, como vídeos, podcasts e mídias sociais, para explorar questões sociológicas relevantes para os alunos conectados

digitalmente. Aqui tive a oportunidade de poder trabalhar com filmes datashow, livros e ebook digitais com os alunos.

7. **Avaliação formativa:** Oferecer feedback contínuo ao longo da disciplina para que possam melhorar seu entendimento e aplicação dos conceitos sociológicos. Aqui além de avaliar pode orientar alunos com nota baixa, assuntos e temas para estudo e possivelmente uma melhoria na sua nota seguinte.
8. **Interdisciplinaridade:** Integrar a sociologia com outras disciplinas, como história, geografia, filosofia, economia, para proporcionar uma compreensão mais ampla dos fenômenos sociais. Aqui além da Sociologia tive contato com artes, história geografia entre outras disciplinas onde pude notar que as disciplinas se intercalam e uma completam a outra.

Adaptar essas estratégias ao público-alvo e aos objetivos específicos da disciplina trabalhada pode ajudar a melhorar o engajamento dos alunos e o entendimento dos conceitos sociológicos. Com a ajuda dessas estratégias pode-se observar um melhor entendimento do aluno em sala de aula. Por exemplo, quando usava a estratégia 5, que é a leitura crítica de um determinado texto, automaticamente logo após eu aplicava a estratégia 2, que consiste em fazer discussões e debates, orientando os estudantes a levantar a mão para poder falar. Assim, algumas vivências mais relevantes foram a forma de poder engajar estratégias de ensino na sala de aula, como por exemplo quando elaborava o plano de aula eu procurava incluir várias ferramentas e estratégias de ensino para tornar o aprendizado mais dinâmico e didático. Notei que o aprendizado dos alunos fora do ambiente escolar tradicional torna-se mais significativo. Na oportunidade de acompanhar o professor de sociologia e preceptor do PRP nas chamadas disciplinas eletivas, percebi que o trabalho do professor é mais amplo e desafiador, mas também que os alunos se empenham mais nessas atividades.

Outras experiências relevantes que tive no PRP foi a possibilidade de poder participar de aulas fora do contexto de sala de aula. Nas chamadas disciplinas eletivas essas disciplinas duram seis meses, ou seja, todo um semestre. Nessas aulas os alunos tem um primeiro momento teórico, que funciona em sala, sendo que na eletiva que participei chamada “Carreiras militares” pude ver várias estratégias de ensino sendo usadas com os alunos tanto em sala de aula como fora desse espaço.

Nessa disciplina eletiva, o professor buscou contextualizar os estudantes acerca dessa profissão, buscando várias fontes para poder passar aos alunos os diversos serviços e meio de ingressar na carreira militar. Nessa eletiva os alunos tiveram palestras com militares, sendo que

ajudei o professor a conseguir profissionais aptos a palestrar para os alunos. Nesse momento fez-se uso de outras estratégias de ensino, como as discussões e debates que sempre ocorriam no final das palestras.

Em sala de aula também passamos um filme, fazendo-se uso de outra estratégia de ensino que foi a tecnologia e mídia sociais. O filme era sobre a área militar, então usou-se outra estratégia de ensino que foi o estudo de caso, pois após assistir ao filme, os alunos tinham que fazer uma redação sobre o filme e o seu interesse individual sobre a carreira militar que almejavam ingressar ou não. Nesse momento, outra estratégia de ensino foi acionada, trata-se da leitura crítica, em que ajudei na leitura das redações para correção e feedback aos alunos.

Para encerrar essa disciplina eletiva sobre carreira militar, usou-se outra estratégia de ensino, que foi a interdisciplinaridade e a também a visita a campo. Com uma logística de apoio, fomos com os alunos a campo para conhecerem o quartel do exército instalado em Imperatriz, o 50 Bis. Os gestores, professores e residentes envolvidos nesta eletiva sobre a carreira militar fizeram um roteiro de visita com apresentações no espaço do 50 Bis.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Portanto, os resultados obtidos da implantação do Programa Residência Pedagógica em sociologia em uma escola de tempo integral, tem apresentado diversos resultados positivos e desafios. Alguns dos principais resultados incluem:

- 1. Melhoria na Qualidade do Ensino:** Os residentes pedagógicos geralmente trazem novas metodologias e abordagens para a sala de aula, melhorando a qualidade do ensino de sociologia.
- 2. Formação continuada de Professores:** Os residentes recebem orientação de professores experientes, o que contribui para a formação continuada dos docentes.
- 3. Inovação Pedagógica:** Introdução de novas tecnologias e práticas pedagógicas que tornam o ensino mais dinâmico e eficaz.
- 4. Engajamento dos Alunos:** Atividades diferenciadas e mais alinhadas com os interesses dos alunos podem aumentar o engajamento e o interesse pela disciplina.
- 5. Aprimoramento da Prática Docente:** Os residentes têm a oportunidade de aplicar na prática o conhecimento adquirido na formação inicial, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a experiência do PRP o estudante tem a oportunidade de vivenciar a teoria com a prática na sala de aula através da vivência no dia-a-dia. Já nos primeiros dias de implementação do programa os residentes são ambientados com a escola campo para conhecer de perto a vivência e a realidade no âmbito escolar. Neste aspecto, o professor preceptor tem um papel fundamental de promover essa ambientação dos residentes no espaço escolar.

Logo após esse processo começamos as observações acerca de como são as regências das aulas de sociologia. Na medida em que a escola funciona em tempo integral, os residentes tiveram que se adequarem aos horários da disciplina de Sociologia, em suas diferentes turmas, do 1º ao 3º ano, onde o professor preceptor lecionava. No caso, os residentes foram divididos em dois grupos, sendo que eu fiquei na parte da manhã de quarta a sexta-feira.

Observei que o professor Wagner tinha um bom repertório tanto na parte teórica quanto na prática em suas aulas. Nesse processo de intervenção tive a oportunidade de me adequar à realidade e ao funcionamento da escola e de me preparar para fazer planejamentos e intervenções em sala de aula. Junto com os colegas residentes que faziam parte de meu grupo, sob a supervisão do professor preceptor, pude fazer o planejamento de aulas, a preparação de material didático, a avaliação com a interação e elaboração de atividades, além de fornecer um Feedback aos alunos acerca das atividades por eles realizadas.

A formação de professores sofre com a falta de investimentos na carreira docente, na profissionalização, como o foco na absorção de conteúdos teóricos sob o desmerecimento da prática pedagógica, o que leva o professor a ter aspirações individuais em detrimento de uma prática docente que anseia pelo desenvolvimento coletivo. O Núcleo de Sociologia elaborou e executou atividades, norteadas pelos objetivos do Programa Residência Pedagógica, que construíram nos residentes um olhar crítico e reflexivo, a despeito de sua práxis pedagógica, uma maior intenção pela docência e crescimento tanto acadêmico quanto prático-pedagógico.

Então o programa tem suma importância para a vivência do aluno colaborando assim para a realidade de cada sala de aula, aprendendo estratégias e dinâmicas diárias para um aprendizado com mais significado e técnica para que o futuro residente tenha uma ampla extensão na sua futura jornada em sala de aula.

Numa reflexão final, um profissional em formação deve ser alguém coerente, competente, que testemunha seu gosto de vida, sua esperança no mundo melhor, que atesta sua capacidade de luta, seu respeito às diferenças, sabe cada vez mais o valor que tem para a modificação da realidade, a maneira consistente com que vive sua presença no mundo, de que precisa ser autenticamente vivido (Freire, 1996).

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARBOSA, Valéria e MENDONÇA, Sueli. “Licenciatura em ciências sociais; problemas e perspectivas” **Anais do XII Congresso Nacional de Sociólogos**. Curitiba, 1 a 4 de abril, 2002.

Brasil. **MEC\Conselho Nacional de Educação**. Proposta de diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica em nível superior. Brasília, MEC, 2000.

BRASIL. Portaria nº 38, 28 de fevereiro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília-DF, Edição 41, seção 2, p. 38, 2018.

CARNIEL, Fagner; RAPCHAN, Eliane Sebeika: Usos (sem abuso) do texto etnográfico em sala de aula. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 99, n. 253, p. 687-699, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** – saberes necessários à prática educativa\ Paulo Freire, 25º Ed.- São Paulo: Paz e Terra 1996.

MARX, Karl. **Introdução à crítica da filosofia do direito de Hegel**. Lisboa, Edições 70, 1993.

MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p.129-148.

MORAES, Amaury César. Enriquecimento pedagógico ou criticidade. **Boletim do Sinesp**, São Paulo, p. 4-5, dez., 2002.

NÓVOA, A. Professor se forma na escola. **rev. nova ESC**, v.16, n.142, p.13-15, 2001.

NÓVOA, A. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, Amurabi: Quando a aula de sociologia não é na escola. **Revista café com Sociologia**, vol.3, nº 2, maio de 2014.

ROMANOWSKI, J.P.; MARTINS, P.L.O. Formação continuada: contribuições para o desenvolvimento profissional dos professores. **Rev. Diálogo Educ.** [online]. 2010, vol.10, n.30, pp.285-300.

SANTANA, F.C.M.; BARBOSA, J.C. O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências. **rev.bras.edu.**, v.25, 2020. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250065>.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Rev. Bras. edu.**, v.14, n.40, 2009. doi: 10.1590/S1413-24782009000100012.